

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

3º TRI 2018

4G



TIMP3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

TIM

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2018

DESTAQUES

Transformando o perfil da base de clientes para segmento de valor

- A base de clientes pós-pago atingiu **34,9%** da base total, crescimento de 17,1% A/A;
- A base de clientes de UBL da TIM Live cresceu **19,5% A/A**, totalizando 449 mil conexões;
- ARPU do móvel mantendo sólido avanço de **10,2% A/A**, atingindo R\$ 22,6;
- ARPU da TIM Live com crescimento robusto de **10,4%**, atingindo R\$ 77,5.

Redes de móvel e fixo em contínua expansão e evolução

- Liderança em cobertura 4G, **1.172 cidades em 700MHz sendo 24 capitais**;
- Tecnologia VoLTE disponível em mais **2.000 cidades**, melhorando a experiência do usuário;
- **5 novas cidades com FTTH, totalizando 9 cidades em setembro**;
- **Acelerando a expansão do FTTH: 761 mil domicílios cobertos com fibra.**

Receita resiliente e forte desempenho do EBITDA

- Receita Líq. Total avançou **4,4% A/A** no 3T18, com crescimento de **5,0% A/A** no 9M18;
- Receita de Serviços cresceu **3,3% A/A** no trimestre e **+5,1%** nos 9M18;
- Receita de Serviço Fixo reacelera no **3T18 para +11,6% A/A**, com TIM Live crescendo **35,7% A/A**;
- Custos e Despesas Normalizados¹ sob controle, subindo **1,8% A/A**, abaixo da inflação;
- EBITDA Normalizado¹ com sólido avanço de **8,6% A/A**. Maior EBITDA para um 3º trimestre na história da TIM;
- Margem EBITDA Normalizada¹ expande para **38,9% (+1,5 p.p A/A)**. 20º trimestre consecutivo de expansão de margem e a maior margem para um 3º trimestre na história da TIM;
- Capex somou **R\$ 905 milhões**, com crescimento importante nos investimentos em fibra e cobertura móvel.

	DESCRIÇÃO	3T18	3T17	%A/A	2T18	%T/T	9M18	9M17	% A/A
Operacional	Base Móvel de Clientes ('000)	56.241	59.390	-5,3%	56.554	-0,6%	56.241	59.390	-5,3%
	Pré-pago	36.604	42.620	-14,1%	37.474	-2,3%	36.604	42.620	-14,1%
	Pós-pago	19.637	16.771	17,1%	19.080	2,9%	19.637	16.771	17,1%
	Base de Usuários 4G ('000)	33.112	24.797	33,5%	31.313	5,7%	33.112	24.797	33,5%
	Base de Clientes TIM Live ('000)	449	376	19,5%	423	6,0%	449	376	19,5%
Financeiro (R\$ milhões)	Receita Líquida	4.261	4.083	4,4%	4.171	2,2%	12.571	11.977	5,0%
	Receita de Serviços	4.034	3.905	3,3%	3.964	1,7%	11.981	11.400	5,1%
	Serviço Móvel	3.811	3.706	2,8%	3.758	1,4%	11.347	10.826	4,8%
	Serviço Fixo	223	200	11,6%	206	8,0%	634	574	10,5%
	Custos Normalizados* da Operação	(2.604)	(2.557)	1,8%	(2.604)	0,0%	(7.877)	(7.797)	1,0%
	EBITDA Normalizado*	1.657	1.527	8,6%	1.567	5,8%	4.694	4.180	12,3%
	Margem EBITDA Normalizada*	38,9%	37,4%	1,5p.p.	37,6%	1,3p.p.	37,3%	34,9%	2,4p.p.
	Lucro Líquido Normalizado*	388	279	38,9%	337	15,2%	974	632	54,1%
	Capex (Ex-aquisição de licenças)	905	1.009	-10,3%	1.018	-11,1%	2.568	2.487	3,3%

* Normalizado pela venda de torres (R\$ 1,1 milhão no 2T18, R\$ 220 mil no 1T18 e R\$ 1,8 milhão no 2T17), custos temporários de RH e G&A (R\$ 120 mil no 2T17) e crédito fiscal devido incorporação da TIM Celular pela TIM S.A. (R\$ 950 milhões).

Teleconferência em inglês:

07 de novembro de 2018, às:
11:00 Horário de Brasília
08:00 EUA (NY)

Tel.: +55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001 (Brasil)
+1 646 828 8246 (EUA)
+1 800 492 3904 (outros países)
Código: TIM

Teleconferência em português:

07 de novembro de 2018, às:
11:00 Horário de Brasília
08:00 EUA (NY)

Tradução simultânea de Inglês para Português disponível apenas via webcast.

¹ Normalizado pela venda de torres (R\$ 1,1 milhão no 2T18, R\$ 220 mil no 1T18 e R\$ 1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (R\$120 mil no 2T17).

DESEMPENHO FINANCEIRO (Pro-Forma, sem os efeitos da adoção do IFRS 15)

RECEITA OPERACIONAL

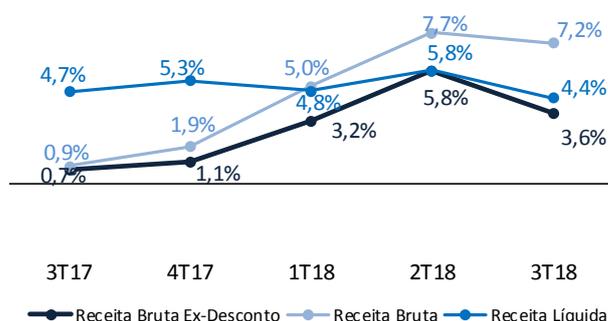
DESCRIÇÃO	3T18	3T17	%A/A	2T18	%T/T	9M18	9M17	% A/A
R\$ milhões								
Receita Líquida	4.261	4.083	4,4%	4.171	2,2%	12.571	11.977	5,0%
Receita de Serviços	4.034	3.905	3,3%	3.964	1,7%	11.981	11.400	5,1%
Serviço Móvel	3.811	3.706	2,8%	3.758	1,4%	11.347	10.826	4,8%
Gerada pelo Cliente	3.508	3.401	3,1%	3.481	0,8%	10.413	9.894	5,2%
Interconexão	163	196	-16,7%	162	0,6%	524	600	-12,8%
Outras Receitas	140	108	29,0%	114	22,3%	410	331	23,7%
Serviço Fixo	223	200	11,6%	206	8,0%	634	574	10,5%
dos quais TIM Live	104	76	35,7%	90	15,1%	279	200	39,7%
Receita de Produtos	228	178	28,0%	207	10,2%	591	578	2,2%

A Receita Líquida totalizou R\$ 4.261 milhões no 3T18, crescimento de 4,4% comparado com o terceiro trimestre de 2017. Por mais um trimestre, tivemos contribuição positiva de todas fontes de receita: Serviço Móvel, Serviço Fixo e Produtos. A Receita Líquida de Serviços cresceu 3,3% A/A no 3T18, demonstrando resiliência, a despeito de dificuldades maiores em função de uma recuperação econômica lenta e um cenário de grande incerteza política. A Receita Líquida de Produtos avançou 28,0% A/A no 3T18.

Nos 9M18, a **Receita Líquida atingiu R\$ 12.571 milhões, crescimento de 5,0% A/A** suportada pela **Receita Líquida de Serviços, que avançou 5,1% A/A**. No mesmo período, a **Receita Líquida de Produtos cresceu 2,2% A/A**.

No 3T18, a Receita Bruta Total apresentou crescimento de 7,2% A/A, excedendo a expansão da Receita Líquida Total. No trimestre, tivemos um aumento no número de clientes que aderiram as ofertas fidelizadas, aumentando os descontos concedidos aos clientes. Esta mecânica é um dos pilares na estratégia de migração dos clientes para planos de mais alto valor.

Rec. Bruta ex-Desconto vs. Bruta Total vs. Líquida



Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Móvel (RSM) atingiu R\$ 3.811 milhões, apresentando um crescimento de 2,8% comparado com mesmo trimestre do ano passado. O crescimento desta linha foi majoritariamente influenciado pela dinâmica da Receita Gerada pelo Cliente (RGC), com as variações das receitas de Interconexão e Outras se compensando. No 9M18, a **RSM avançou 4,8% A/A, atingindo R\$ 11.347 milhões**.

A RGC (Receitas de Voz Local + Voz Longa Distância + Dados & Conteúdo) mostrou resiliência e cresceu 3,1% A/A no 3T18, puxada ainda pela boa dinâmica de migrações entre segmentos e intra segmentos. O comparativo anual foi influenciado também por (i) uma base comparativa mais desafiadora no 3T17, (ii) uma recuperação econômica desigual e mais lenta que a esperada, refletida em expectativas² de crescimento do PIB mais modestas e na redução da confiança dos consumidores³ e (iii) um ambiente

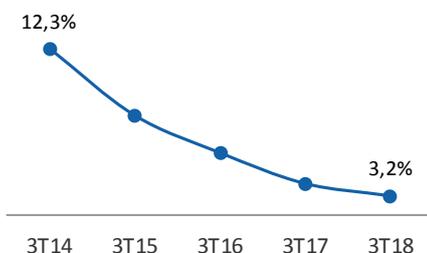
² A pesquisa Focus do BACEN apontava em Jan/18 uma expectativa de crescimento de PIB de 2,7%, entretanto em Set/18 as expectativas caíram para 1,4%.

³ O Índice de Confiança do Consumidor (ICC - FGV) atingiu em setembro o nível mais baixo para o ano de 2018, com queda de 7,5% no acumulado do ano e 2% frente ao mês anterior. O recuo foi puxado pelos consumidores de faixas de renda mais baixas, até R\$ 4.800 Reais mensais.

concorrencial mais acirrado. Esses elementos impactaram os níveis de recarga no pré-pago e em menor medida a aquisição de planos pós-pagos.

Apesar de um ambiente mais desafiador, a receita gerada pelos pacotes de ofertas recorrentes apresentou sólido crescimento de 25,5% A/A, e passou a representar 78,2% da RGC (vs. 64,3%). No acumulado do ano, essa linha de receita avançou 33,1%.

Exposição VU-M sobre a Receita (% sobre a Receita Líq. de Serviços)



A Receita de Interconexão continua a cair e, no 3T18, apresentou redução de 16,7% A/A, refletindo o impacto do corte da tarifa VU-M (Tarifa de Terminação Móvel) e um crescimento menor no tráfego entrante. Nos 9M18, a Receita Líquida de Interconexão registrou queda de 12,8% A/A. **A incidência da VU-M na Receita Líquida de Serviços atingiu 3,2% no trimestre** e no acumulado do ano essa exposição ficou em 3,5%.

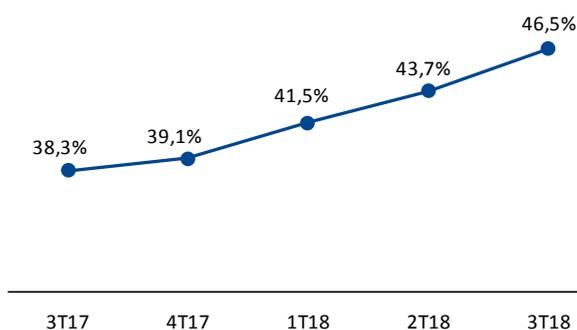
As Outras Receitas apresentaram crescimento de 29,0% A/A no 3T18 e, no acumulado do ano, o incremento foi de 23,7% A/A. Essa linha de receita continua a ser impactada principalmente pela receita gerada por contratos de compartilhamento e contratos de *swap* de rede, que representa mais de 50% das Outras Receitas Móveis e que possui custos correspondentes na linha de Rede e Interconexão.

No 3T18, o ARPU (Receita Média Mensal Por Usuário) teve alta de 10,2% A/A e atingiu R\$ 22,6 influenciado pelas migrações para planos de maior valor. Os ARPUs dos segmentos, que excluem receitas de clientes "não-TIM" e outras receitas móveis, apresentaram leves quedas. O ARPU do pré-pago foi de R\$ 11,6 (-1,4% A/A) e o do pós-pago foi de R\$ 39,7 (-1,1% A/A).

Detalhamento do Segmento Fixo (líquidos de impostos e deduções):

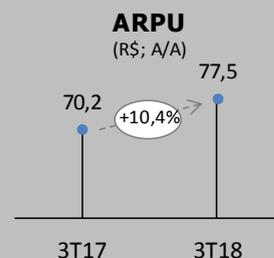
A Receita do Serviço Fixo foi de R\$ 223 milhões neste trimestre, um aumento de 11,6% comparado ao mesmo período do ano anterior. Esta performance representa uma aceleração versus o 2T18 (+5,6% A/A), proporcionada pela manutenção da forte performance da TIM Live e um início de recuperação dos outros negócios do segmento fixo (corporativo e atacado). Nos 9M18, a Receita do Serviço Fixo totalizou R\$ 634 milhões, alta de 10,5% A/A.

Participação Live na Receita Fixa



A TIM Live manteve um desempenho robusto crescendo sua receita, no 3T18, em 35,7% A/A e passando a representar 46,5% da Receita de Serviço Fixo no trimestre. Sequencialmente a Live mantém o crescimento nominal anual de aproximadamente R\$ 27 milhões enquanto expande sua cobertura, estando presente em 12 cidades, sendo 4 capitais. Os demais serviços do Segmento Fixo desaceleraram a queda de receita para -3,4% A/A no 3T18 (vs. -11,6% no 2T18).

O ARPU (Receita Média Mensal Por Usuário) da TIM Live foi de **R\$ 77,5, 10,4% maior que no 3T17**. O desempenho é explicado pelo crescimento na penetração de ofertas de maior valor sobre a base, fruto de um melhor mix de vendas após o lançamento do novo portfólio de planos FTTH em abril.



Detalhamento de Aparelhos e Dispositivos (líquidos de impostos e deduções):

A Receita de Produtos foi 28,0% maior que a registrada no 3T17. A performance positiva deve-se à redução, pelo terceiro trimestre consecutivo, dos descontos concedidos e um melhor mix de vendas, ambos elevando o preço médio dos aparelhos. O volume de aparelhos vendidos apresentou uma queda de 3,8% A/A. Como consequência, a penetração de smartphones sobre a base no final de Set/18 cresceu para 83,0% ante 77,4% no mesmo período do ano anterior.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	3T18	3T17	%A/A	2T18	%T/T	9M18	9M17	% A/A
R\$ milhões								
Custos Reportados da Operação	(2.604)	(2.557)	1,8%	(2.605)	-0,1%	(7.878)	(7.799)	1,0%
Custos Normalizados* da Operação	(2.604)	(2.557)	1,8%	(2.604)	0,0%	(7.877)	(7.797)	1,0%
Pessoal	(261)	(235)	11,0%	(234)	11,5%	(735)	(694)	6,0%
Comercialização	(890)	(869)	2,4%	(871)	2,2%	(2.631)	(2.640)	-0,4%
Rede e Interconexão	(862)	(926)	-6,9%	(901)	-4,3%	(2.774)	(2.901)	-4,4%
Gerais e Administrativos	(146)	(136)	7,6%	(134)	8,9%	(425)	(411)	3,2%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(215)	(200)	7,5%	(221)	-3,1%	(616)	(634)	-2,8%
Provisão para Devedores Duvidosos	(147)	(91)	60,8%	(129)	13,3%	(392)	(239)	63,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	(83)	(99)	-16,3%	(112)	-26,2%	(304)	(277)	9,7%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(2.389)	(2.357)	1,4%	(2.383)	0,3%	(7.261)	(7.163)	1,4%

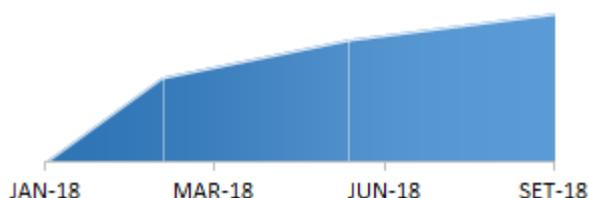
* Normalizado pela venda de torres (R\$ 1,1 milhão no 2T18, R\$ 220 mil no 1T18 e R\$ 1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (R\$ 120 mil no 2T17).

No 3T18, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados ficaram em R\$ 2.604 milhões, +1,8% A/A e estáveis sequencialmente. Esta performance segue abaixo da inflação registrada no período (IPCA 12M 4,53%) e melhor que a trajetória prevista no Plano Estratégico da Companhia (CAGR17-20 <4%). Nos 9M18, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados avançaram 1,0% A/A, atingindo R\$ 7.877 milhões.

Plano de Eficiência

(R\$ milhões)

>R\$300 milhões



Ao final de setembro, o Plano de Eficiência atingiu 104% da meta para todo o ano de 2018, reforçando o foco no estrito controle de custos. Nos primeiros nove meses do ano, as iniciativas do plano geraram economias que somaram mais de R\$ 300 milhões.

Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

Pessoal apresentou crescimento de 11,0% A/A no 3T18, impactada por (i) inflação do ano anterior, que corrigiu a base de salários e benefícios, (ii) maior número de colaboradores (+1,4% A/A) e (iii) efeito não-recorrente gerado pelo término de contratos de executivos que deixaram companhia. No acumulado do ano, os custos com Pessoal expandiram 6,0% A/A.

Comercialização apresentou leve avanço de 2,4% A/A no 3T18, impactado pelas despesas relacionadas ao direito de uso da marca TIM⁴, sendo esse o primeiro trimestre com o impacto integral desta despesa, e pelos maiores custos com publicidade devido à nova campanha do “TIM Controle” lançada em agosto. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelas (i) eficiências geradas através da digitalização de processos, (ii) redução das despesas com FISTEL e (iii) menores gastos com comissionamento na recarga do pré-pago. Nos 9M18, essa linha apresentou leve queda de 0,4% A/A.

O grupo de Rede e Interconexão apresentou queda de 6,9% A/A no 3T18, com ambos os subgrupos apresentando melhorias. A boa performance dos custos de Rede foi impulsionada por menores gastos com linhas alugadas e menor impacto dos custos de energia, fruto de ações voltadas para geração própria e eficiência energética. No subgrupo Interconexão, os motores da melhoria foram (i) a queda nos custos de terminação móvel (VU-M), (ii) menor pressão do tráfego sainte para outras operadoras após a

⁴ No dia 17 de maio, a TIM Participações e a Telecom Itália fecharam contrato de licenciamento de uso de marca registrada concedendo formalmente à TIM Part e suas subsidiárias o direito de utilização da marca “TIM” mediante ao pagamento de royalties no valor de 0,5% da receita líquida da companhia.

Companhia incluir nos planos a ligação via WhatsApp e (iii) redução dos custos com provedores de conteúdo. Nos 9M18, os custos de Rede e Interconexão registraram queda de 4,4% A/A.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A) aumentam 7,6% A/A no trimestre, em razão de maiores despesas atreladas aos serviços de cobrança e maiores gastos com administração e operação das usinas para geração de energia, cujos efeitos foram mais do que compensados por menores custos de energia na linha de Rede e Interconexão. Nos 9M18, as despesas com G&A avançaram 3,2% A/A.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) avançou 7,5% A/A no 3T18, acompanhando a dinâmica da receita de aparelhos, com aumento no preço médio de venda 7,7% A/A, mais que compensando a redução nas vendas no período (-3,8% A/A). Nos 9M18, o CMV caiu 2,8% A/A.

As Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) avançaram 60,8% A/A no 3T18, explicado pela maior base da receita exposta a inadimplência juntamente com o crescimento da base pós-paga (17,1% A/A). Mesmo com essa expansão, a PDD como percentual da Receita Bruta permanece sob controle, no patamar de 2% no trimestre. Nos 9M18, os valores de PDD avançaram 63,9% A/A impactados pelos efeitos descritos anteriormente e por efeitos temporários como (i) atraso na emissão e entrega de faturas devido a greves no 1S18, (ii) impacto positivo na inadimplência do atacado em 2017, decorrente de acordos realizados com outras operadoras e (iii) clientes corporativos.

Outras Despesas Operacionais registraram queda de 16,3% A/A nesse trimestre. A variação é explicada por um efeito pontual no 3T17, que aumentou as provisões trabalhistas naquele trimestre. A participação sobre o OPEX Normalizado reduziu para 3,2% comparado com 4,3% no 2T18 e 4,1% no 1T18. Apesar disso, nos 9M18 essa linha apresentou crescimento de 9,7% A/A.

Os Custos de Aquisição de Clientes (SAC = subsídio + comissionamento + despesas de publicidade) totalizaram R\$ 43,3 por adição bruta no 3T18 (+9,4% A/A) uma desaceleração comparado ao 2T18 (+12,4% A/A). Ainda permanecem sendo os motores dessa trajetória as maiores despesas com comissionamento (mix de pós-pago mais elevado nas adições brutas) e com publicidade (lançamento da campanha do Controle).

1,9
Meses de
payback

Apesar do aumento do SAC, **a relação SAC/ARPU (que indica o *payback* por cliente) permaneceu em um nível saudável de 1,9 meses.**

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	3T18	3T17	%A/A	2T18	%T/T	9M18	9M17	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Reportado	1.657	1.527	8,6%	1.566	5,9%	4.693	4.178	12,3%
Margem EBITDA Reportada	38,9%	37,4%	1,5p.p.	37,5%	1,4p.p.	37,3%	34,9%	2,4p.p.
Depreciação & Amortização	(1.074)	(994)	8,1%	(1.047)	2,6%	(3.065)	(2.974)	3,1%
Depreciação	(571)	(535)	6,7%	(563)	1,5%	(1.653)	(1.614)	2,4%
Amortização	(503)	(458)	9,8%	(485)	3,8%	(1.412)	(1.360)	3,8%
EBIT	583	533	9,4%	518	12,5%	1.628	1.204	35,2%
Margem EBIT	13,7%	13,1%	0,6p.p.	12,4%	1,3p.p.	13,0%	10,1%	2,9p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(128)	(148)	-13,8%	(181)	-29,6%	(479)	(379)	26,6%
Despesas financeiras	(188)	(267)	-29,6%	(242)	-22,4%	(674)	(788)	-14,6%
Receitas financeiras	61	120	-49,0%	58	5,6%	192	411	-53,3%
Variações cambiais, líquidas	(1)	(1)	-14,0%	3	n/a	2	(1)	n/a
Lucro antes dos impostos	455	385	18,3%	337	35,2%	1.149	826	39,1%
Imposto de renda e cont. social	882	(106)	n/a	(1)	n/a	774	(196)	n/a
Lucro Líquido	1.338	279	379,3%	335	298,7%	1.923	630	205,1%
EBITDA Normalizado*	1.657	1.527	8,6%	1.567	5,8%	4.694	4.180	12,3%
Margem EBITDA Normalizada*	38,9%	37,4%	1,5p.p.	37,6%	1,3p.p.	37,3%	34,9%	2,4p.p.
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	(68)	(106)	-36,0%	(1)	5122,9%	(176)	(196)	-10,1%
Lucro Líquido Normalizado*	388	279	38,9%	337	15,2%	974	632	54,1%
Total de Itens Normalizados	950	0	n/a	(1)	n/a	949	(2)	n/a

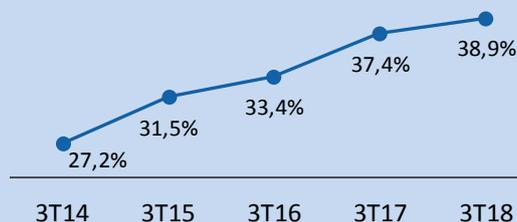
* Normalizado pela venda de torres (R\$ 1,1 milhão no 2T18, R\$ 220 mil no 1T18 e R\$ 1,8 milhão no 2T17), custos temporários de RH e G&A (R\$ 120 mil no 2T17) e crédito fiscal devido incorporação da TIM Celular pela TIM S.A. (R\$ 950 milhões).

EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

O **EBITDA Normalizado do 3T18** foi de **R\$ 1.657 milhões**, aumento de 8,6% A/A e o nono trimestre consecutivo com crescimento. As principais alavancas para este desempenho vieram do crescimento da receita nos serviços móvel e fixo. Cabe ressaltar os esforços exitosos no controle dos custos e despesas, também com performance destacada. No 9M18, o EBITDA foi de R\$ 4.694 milhões, crescimento de 12,3% A/A.

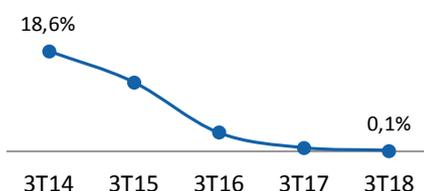
No **3T18**, a **Margem EBITDA Normalizada** foi de **38,9%**, 1,5 p.p acima do registrado no 3T17, mantendo a trajetória de evolução da margem após 4 anos. A expansão do 3T18 foi influenciada principalmente pela mudança no mix das receitas. No acumulado do ano, a Margem EBITDA foi de 37,3%, acréscimo de 2,4 p.p na comparação A/A.

Margem EBITDA Normalizada (%)



Exposição VU-M sobre o EBITDA

(% sobre o EBITDA Normalizado)



A exposição do EBITDA a VU-M reduziu de maneira significativa nos últimos trimestres, fechando o 3T18 em 0,1%. Neste contexto, a dinâmica deste indicador tende a ser um pouco mais volátil (alternando entre os terrenos positivo e negativo) e mais ligada a dinâmica do tráfego off-net (entrante vs. sainte).

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

No **3T18**, **D&A** aumentou **8,1% A/A** e, no acumulado do ano, o crescimento foi de 3,1% A/A. O 3T18 reflete, principalmente, o aumento de 9,8% A/A da linha de amortização devido ao crescimento no investimento em *software* e pela licença de 700MHz (a amortização da licença começa após a ativação das cidades). O **EBIT Normalizado do 3T18** cresceu **9,4% A/A**, enquanto o acumulado do ano foi 35,1% maior A/A.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro Líquido do 3T18 foi negativo em R\$ 128 milhões, apresentando melhora de R\$ 20 milhões em relação ao 3T17. O resultado foi impactado por um melhor resultado financeiro de tesouraria devido ao menor volume e custo nominal da dívida e por resultado positivo de derivativos adquiridos para proteção cambial de contratos comerciais. Esses efeitos foram parcialmente compensados por impactos gerados a partir da liberação do uso⁵ da licença 700MHz em mais cidades, e pelo incremento de PIS/COFINS relacionado a distribuição de juros sobre capital próprio. No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 479 milhões, R\$101 milhões mais negativo quando comparado ao 9M17.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social foi positivo em R\$ 882 milhões versus R\$ 106 milhões negativos no 3T17. O imposto do trimestre teve dois impactos positivos: (i) incorporação da TIM Celular pela TIM S.A. que gerou um crédito fiscal de R\$ 950 milhões⁶ e (ii) dedutibilidade do pagamento de Juros sobre Capital Próprio de R\$ 240 milhões aprovado em julho de 2018. Excluindo o efeito não recorrente da incorporação, o montante do 3T18 seria de -R\$ 68 milhões, -36,0% A/A, com alíquota efetiva de 14,9% versus 27,5% no 3T17. No acumulado do ano, o montante ajustado seria de R\$176 milhões ante R\$ 196 milhões no 9M17 com alíquotas de 15,3% e 23,6%, respectivamente.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido excluindo o efeito da incorporação foi de R\$ 388 milhões, 38,9% maior que no 3T17, com LPA de R\$ 0,16. O Lucro reportado totalizou R\$ 1,3 bilhão, 379,3% acima dos R\$ 279 milhões apresentados no 3T17, Lucro por Ação (LPA) de R\$ 0,55 ante os R\$ 0,12 no 3T17. Nos 9M18, o Lucro reportado foi de R\$ 1,9 bilhão, crescimento de 205,1% A/A, com um LPA de R\$ 0,80 versus R\$ 0,26.

⁵ A liberação de cidades para utilização do 700MHz, reduz a capitalização dos juros relativos a parcela da dívida atribuída a aquisição da licença, beneficiando menos o resultado financeiro (Nota 15 ITR – Intangível).

⁶ Créditos fiscais referentes ao prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro da TIM S.A. (Nota 10 ITR – Imposto de renda e contribuição social diferidos)

FLUXO DE CAIXA, DÍVIDA E CAPEX

DESCRIÇÃO	3T18	3T17	%A/A	2T18	%T/T	9M18	9M17	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Normalizado*	1.657	1.527	8,6%	1.567	5,8%	4.694	4.180	12,3%
Capex	(905)	(1.009)	-10,3%	(1.018)	-11,1%	(2.568)	(2.487)	3,3%
EBITDA Normalizado* - Capex	753	518	45,2%	549	37,0%	2.126	1.693	25,5%
Capital de Giro	156	349	-55,3%	(542)	n.a.	(903)	(955)	-5,4%
Itens operacionais não recorrentes	-	0	-100,0%	(1)	-100,0%	(1)	(2)	-37,5%
Fluxo de Caixa Operacional Ex-licenças	909	867	4,8%	6	14718,4%	1.222	737	65,8%
Limpeza 700MHZ	-	-	n.a.	-	n.a.	(143)	(859)	-83,4%
Fluxo de Caixa Operacional Reportado	909	867	4,8%	6	14718,4%	1.079	(122)	n.a.

* Normalizado pela venda de torres (R\$ 1,1 milhão no 2T18, R\$ 220 mil no 1T18 e R\$ 1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (R\$ 120 mil no 2T17).

O Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL) do 9M18, excluindo a licença de 700 MHz, foi de R\$ 1.222 milhões, um aumento de R\$ 485 milhões comparado ao 9M17, resultado do (i) crescimento do EBITDA mais do que compensando o leve aumento no CAPEX e (ii) menor capital de giro (R\$ 52 milhões). No 3T18, o FCOL foi de R\$ 909 milhões, R\$ 42 milhões maior que o registrado no 3T17.

CAPEX

O Capex totalizou R\$ 905 milhões no 3T18, uma redução de 10,3% comparado ao 3T17. Embora, o Capex tenha desacelerado no trimestre, nos 9M18 os investimentos avançaram 3,3% A/A, totalizando R\$ 2.568 milhões. Os investimentos continuam sendo destinados à infraestrutura (aproximadamente 85%), principalmente a projetos de rede de transporte, tecnologia 4G e TI.

DÍVIDA E CAIXA

A Dívida Bruta do 3T18 ficou em R\$ 4.025 milhões, uma redução de R\$ 3.542 milhões A/A, incluindo (i) o reconhecimento de *leasing* no valor total de R\$ 1.713 milhões (relacionado a venda de torres, projeto LT Amazonas e outros *leasings* financeiros); (ii) a posição de *hedge* no valor de R\$ 109 milhões (reduzindo a dívida bruta). Neste trimestre, a dívida bruta foi impactada positivamente em R\$ 18 milhões fruto da aquisição de derivativos ("*Call Option* de Dólar"), que tem como objetivo ampliar os mecanismos que amortecem os impactos da variação cambial sobre os pagamentos à fornecedores.

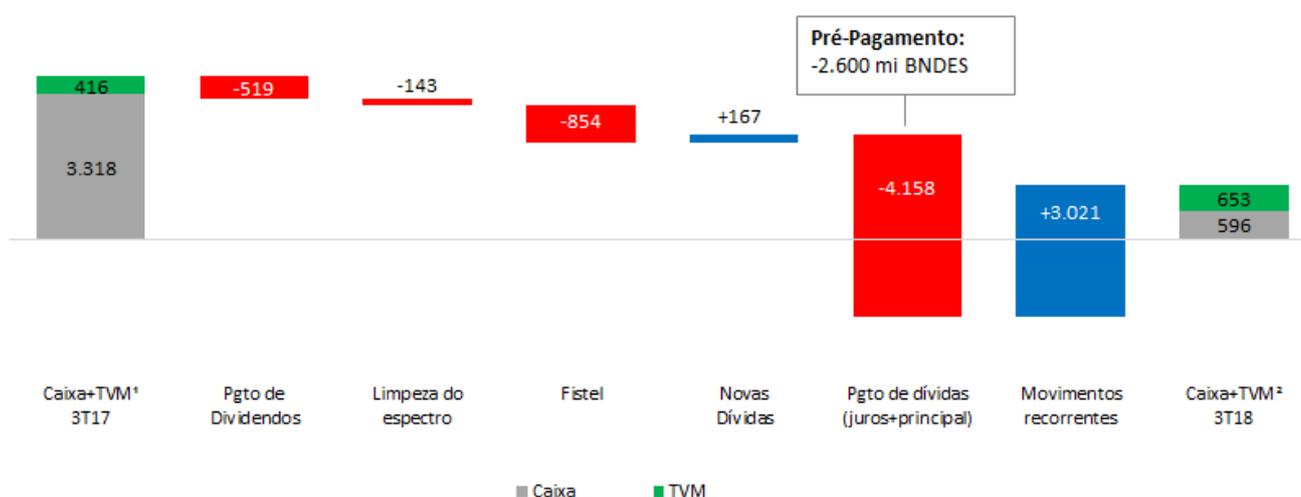
A dívida da TIM está concentrada em contratos de longo prazo (76% do total), composta principalmente por financiamentos com o BNDES. Aproximadamente 16% da dívida total é denominada em moeda estrangeira (USD), sendo totalmente protegida por hedge para moeda local. **O custo médio da dívida excluindo o leasing foi de 8,2% a.a**, uma redução quando comparado ao custo 10,0% a.a do 3T17. Nos 9M18, o custo foi de 8,4% a.a comparado com 11,0% a.a no 9M17. Durante os últimos 12 meses foram efetuados importantes pré-pagamentos de dívida ao BNDES que, juntos ao processo normal de amortização e pagamento de juros da dívida, totalizaram um valor de R\$ 4.158 milhões.

Movimentos na Dívida



No final do trimestre, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram **R\$ 1.249 milhões**, uma redução de R\$ 2.485 milhões A/A. Os principais movimentos que afetaram o caixa e títulos nos últimos 12 meses são apresentados a seguir:

Movimentos do Caixa



¹ Títulos de Valores Mobiliários: Fundo Cambial

² Títulos de Valores Mobiliários: Fundo Fixo

O rendimento financeiro médio caiu para **6,4% a.a.**, no **3T18**, comparado aos 9,4% a.a no 3T17, acompanhando a redução da taxa Selic. No acumulado do ano, o rendimento foi de 6,5% a.a comparado com 11,1% a.a no mesmo período do ano anterior.

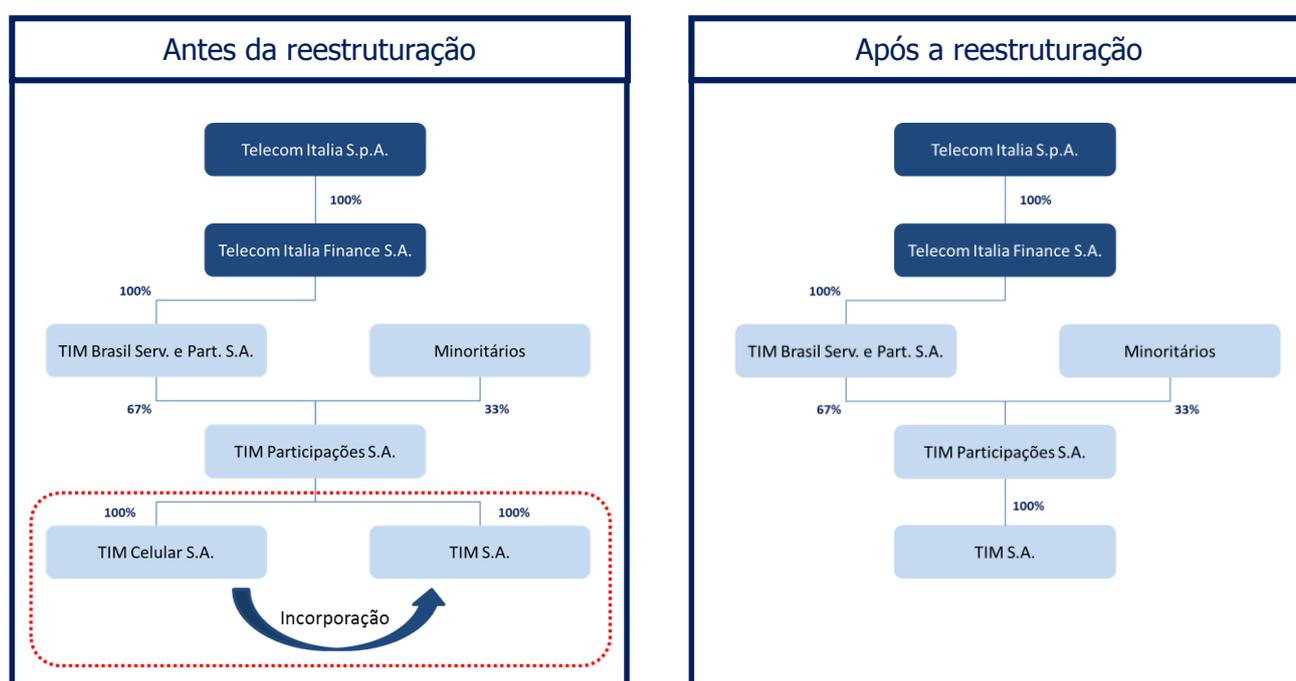
A relação Dívida Líquida/EBITDA foi de **0,43x** no trimestre, uma redução comparada aos 0,67x do 3T17. No **3T18**, a Dívida Líquida totalizou **R\$ 2.776 milhões**, queda de R\$ 1.057 milhões comparada ao mesmo período do ano, quando a dívida líquida foi de R\$ 3.832 milhões.

EVENTOS DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Dando sequência ao Fato Relevante publicado ao mercado em 25 de julho de 2017, foi concluído no dia 31 de outubro de 2018 o projeto de reorganização societária das controladas TIM Celular e TIM S.A. (denominação atual da Intelig Telecomunicações Ltda.), por meio da incorporação da TIM Celular pela TIM S.A. Com isso, a Companhia registrou a totalidade do ativo fiscal diferido no montante de R\$ 952,4 milhões decorrente dos valores que detém direito de utilização como prejuízo fiscal (R\$702,6 milhões) e base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro (R\$ 249,7 milhões).

Conforme indicado anteriormente, a Reorganização teve por objetivo capturar sinergias operacionais e financeiras através da implementação de uma estrutura mais eficiente de processos, bem como de sistemas contábeis e de controles internos. Segue abaixo a alteração da estrutura societária.



A TIM Participações S.A é o veículo listado na B3 e na NYSE. Seu capital é formado apenas por ações ordinárias, conforme Regulamento do Novo Mercado. Segue abaixo a composição acionária.

Composição Acionária	Ordinárias	%
TIM Brasil Serv e Part S/A	1.611.969.946	67
Minoritários	808.215.175	33
Outros*	847.358	0
Total	2.421.032.479	100

*Tesouraria + Administração

ACORDO COM PORTO CONECTA

A TIM celebrou, em setembro, um acordo com a Porto Conecta, em função do encerramento das atividades da Porto Seguro no segmento de telecomunicações, por meio da Porto Conecta, primeira operadora de telefonia móvel virtual (MVNO) a atuar no Brasil. O acordo visa garantir a continuidade

técnico-operacional dos serviços mediante migração da base para rede da TIM, que era a provedora de infraestrutura de rede, em benefício dos clientes.

PIS/COFINS A RECUPERAR

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a inconstitucionalidade da inclusão do montante apurado de ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS. A TIM Participações, através de suas Controladas TIM Celular S.A. e TIM S.A. (anterior denominação da Intelig Telecomunicações Ltda.), discute este tema judicialmente desde, respectivamente, 2007 e 2006, retroagindo, conforme lhes é permitido, tais efeitos em 5 anos – 2002 e 2001. Desde o posicionamento favorável aos contribuintes emanado pelo STF, a Companhia, sustentada pela opinião de seus consultores jurídicos, não mais inclui o ICMS na base de cálculo das contribuições previdenciárias do PIS e da COFINS a partir de abril de 2017.

Os processos das Controladas já receberam decisões favoráveis em Segunda Instância Judicial, alinhando o entendimento dos tribunais inferiores com o que foi definido pelo STF, tanto que os recursos apresentados pela Fazenda Nacional vêm sendo negados, pelos mesmos argumentos. Mesmo com a processual existência de pedido de Modulação de efeitos realizada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a Companhia entende, corroborada por seus assessores jurídicos que a decisão não afetará qualquer direito pleiteado nas ações judiciais propostas.

A Companhia está realizando o levantamento dos valores que fará jus ao final dos processos, após seu trânsito em julgado e os devidos reconhecimentos procedimentais, e este aponta créditos da ordem estimada de R\$ 3,2 bilhões. Mais detalhes encontram-se na nota 8 do ITR.

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

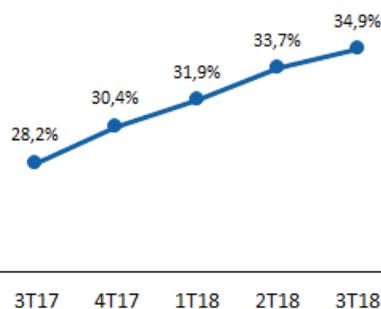
DESCRIÇÃO	3T18	3T17	%A/A	2T18	%T/T	9M18	9M17	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	56.241	59.390	-5,3%	56.554	-0,6%	56.241	59.390	-5,3%
Pré-Pago	36.604	42.620	-14,1%	37.474	-2,3%	36.604	42.620	-14,1%
Pós-Pago	19.637	16.771	17,1%	19.080	2,9%	19.637	16.771	17,1%
Base de Usuários 4G ('000)	33.112	24.797	33,5%	31.313	5,7%	33.112	24.797	33,5%
Market share	24,0%	24,6%	-0,6p.p.	24,1%	0,0p.p.	24,0%	24,6%	-0,6p.p.
Pré-Pago	26,5%	27,3%	-0,8p.p.	26,4%	0,0p.p.	26,5%	27,3%	-0,8p.p.
Pós-Pago	20,5%	19,8%	0,7p.p.	20,5%	0,0p.p.	20,5%	19,8%	0,7p.p.
Adições Líquidas ('000)	(312)	(1.441)	-78,3%	(1.340)	-76,7%	(2.393)	(4.028)	-40,6%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	838	717	16,9%	774	8,3%	838	717	16,9%
Base de Clientes TIM Live ('000)	449	376	19,5%	423	6,0%	449	376	19,5%

SEGMENTO MÓVEL:

A TIM terminou o 3T18 com uma base de 56,2 milhões de linhas ativas, resultado de adições líquidas totais negativas em 312 mil no período. O pós-pago continua apresentando adições positivas (557 mil no trimestre), porém as desconexões do pré-pago ainda impactam negativamente as adições líquidas totais.

Mix da Base Pós-Pago

(% sobre a Base Total de Usuários)



Fonte: Anatel

No pós-pago, a base de clientes fechou em 19,6 milhões, um aumento de 17,1% comparado com o 3T17, adicionando 2,9 milhões de clientes à base. Com isso, o segmento passa a ser cada vez mais importante para a TIM e, no 3T18, passou a representar 34,9% da base total versus 28,2% no 3T17. A dinâmica de crescimento da base pós-pago se deu pela: (i) migração de clientes pré-pago para pós-pago (principalmente para os planos controle), (ii) portabilidade numérica e (iii) taxa de desconexão estável. A TIM permanece na liderança do mercado em adições líquidas de pós humano nos últimos 12 meses.

No pré-pago, a base no final de setembro foi de 36,6 milhões de clientes. As desconexões líquidas totalizaram 6,0 milhões de linhas e os principais fatores foram a migração de clientes do pré-pago para o pós-pago, a rígida política de limpeza da base e o aumento da competição.

Detalhando a base de clientes por tecnologia em setembro:

- **O 4G fechou com 33,1 milhões de usuários.** Na comparação anual, o crescimento foi de 33,5%, explicado pela migração dos usuários 2G/3G para o 4G;
- A base do 3G foi de 13,3 milhões de usuários, redução de 38,5% A/A, mantendo a trajetória de redução.
- Os clientes 2G totalizaram 7,5 milhões, redução de 31,5% A/A;
- A base de M2M e Terminais de dados fechou o trimestre com 2,3 milhões de linhas, +15,2% A/A.

A penetração dos smartphones foi de 83,0% da base de clientes em setembro de 2018, 5,6 p.p acima do apresentado em setembro de 2017. Esse crescimento corrobora com a estratégia da Companhia em equipar seus clientes com aparelhos 4G, afim de estimular a penetração dos serviços de dados.



Novo TIM Controle

Principal lançamento de oferta móvel do trimestre foi o TIM Controle com redes sociais. A oferta passou a contar com redes sociais ilimitadas por 3 meses, pacote de 4 GB para dados e ligações ilimitadas para qualquer operadora, custando R\$ 49,99 por mês. A oferta foi lançada com grande campanha na mídia, utilizando artistas de impacto e com grande apelo entre o público-alvo.

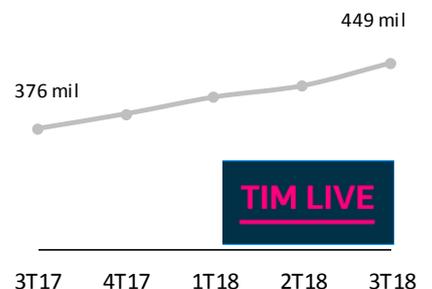


SEGMENTO FIXO:

A base da TIM Live apresentou crescimento de 19,5% no 3T18, totalizando 449 mil clientes. As adições líquidas foram de 25,3 mil clientes durante o trimestre e 56,6 mil no 9M18.

O foco em investir na expansão do FTTH (*Fiber To The Home*) continua, com ofertas de maior velocidade e ótima estabilidade de conexão. A TIM começou a investir nesse tipo de tecnologia no 4T17 e fechou o 3T18 com o número de domicílios com FTTH disponível representando 18% na cobertura total. Até setembro, a TIM possuía 9 cidades cobertas com FTTH, sendo quatro capitais (Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Goiânia).

Evolução de Clientes TIM Live (# usuários)



TIM Live chega a Goiânia

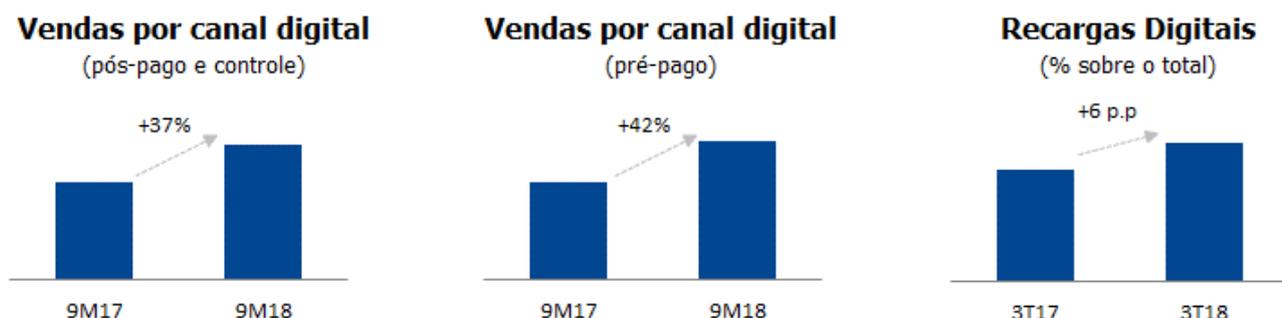
No trimestre, a TIM Live lançou seus serviços em mais uma capital. Goiânia agora conta com os serviços de FTTH da Live e um portfólio de altas velocidades e conteúdos através de OTT.

O TIM Casa Internet, que utiliza a tecnologia WTTX para ofertar banda larga residencial através da rede móvel, está disponível para venda em 87 cidades. As adições brutas no 3T18 em relação ao 2T18 foram 5% maiores.

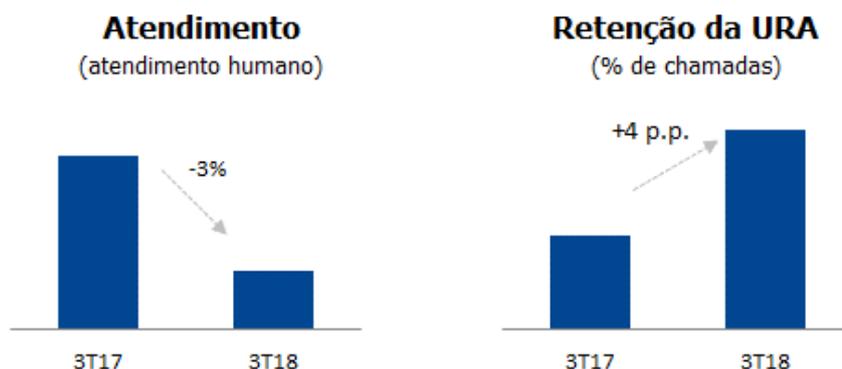
QUALIDADE E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

Melhorar constantemente a qualidade dos serviços prestados e promover a melhor experiência do cliente estão no topo das nossas prioridades. Para atingir esse objetivo, trabalhamos com três pilares estratégicos, são eles: (i) construção de ofertas baseadas nas necessidades individuais dos nossos clientes; (ii) promover a expansão e a evolução da nossa infraestrutura de rede; e (iii) operar com eficiência em abordagem de canais integrados de venda e atendimento. Todos esses pilares são suportados pelo processo abrangente de transformação digital, que além de gerar eficiência financeira e operacional, impactará todo o ciclo de vida do cliente.

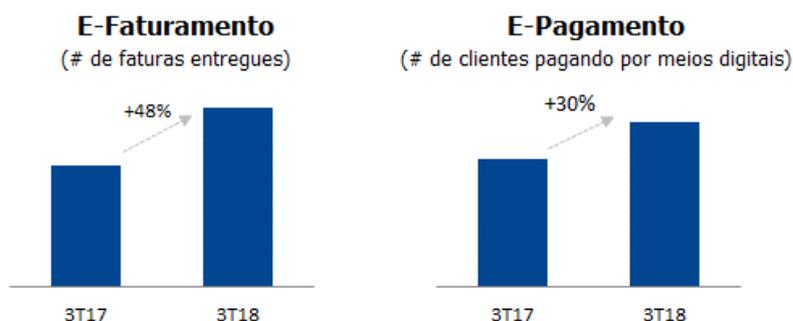
As diversas iniciativas de digitalização seguem evoluindo em ritmo importante. Na área de vendas, o mix de recargas segue impulsionado pelos canais eletrônicos, que avançaram 6 p.p. A/A ao final do 3T18. As vendas através de canais digitais, fator chave para a estratégia de *upselling* da TIM, avançaram 37% A/A no segmento pós-pago (puro + controle) e 42% no pré-pago recorrente nos 9M18.



Em relação ao atendimento, o App Móvel e a modernização da URA são peças fundamentais para melhorar a experiência do cliente, permitindo a realização de diversos processos de maneira autônoma. Nesse sentido, destacamos queda de 3% nas interações humanas através do nosso call center, aumentando a retenção da URA em 4 p.p. ao final do 3T18.



Estamos adotando incentivos para impulsionar a digitalização das etapas de faturamento e pagamento. As faturas entregues por canais digitais cresceram 48,4% A/A, levando a penetração desse meio a mais de 40% ao final do trimestre. O número de clientes que realizam pagamentos por meios digitais também avança em ritmo expressivo, com alta de 30,0% A/A.



EVOLUÇÃO DA REDE

A contínua expansão e aperfeiçoamento da infraestrutura de rede é um importante pilar estratégico do plano de negócios da TIM e peça fundamental para gerar eficiência operacional, expandir nossos serviços e promover a melhora da qualidade, possibilitando entregar aos nossos clientes a melhor experiência de uso.

Com este objetivo, aproximadamente, R\$ 795 milhões ou 88% do capex do 3T18 foram dedicados à infraestrutura (Rede + TI), conduzidos, em linhas gerais pelas diretrizes de:

- expansão da rede de fibra ótica (*backbone, backhaul* e FTTH)
- densificação de *sites*
- *refarming* de frequência
- agregação de portadoras em duas ou três frequências (conforme localidade)

Em relação a ações e projetos focados na modernização, eficiência e/ou aprimoramento da nossa infraestrutura em andamento neste trimestre, destacamos:

- Refarming da frequência de 2,1 GHz para o 4G;
- Projeto de virtualização de infraestrutura, que atingiu cerca de 30% das funções de rede no 3T;
- Instalação de múltiplos data centers para melhorar experiência (21 ao final do 3T);
- Implementação do VoLTE

Outro importante aspecto relacionado a rede é a cobertura, especialmente na tecnologia 4G, que não só oferece a melhor experiência para o cliente no uso de dados, como também é mais eficiente em termos de capex. **Nesse sentido, a TIM manteve a liderança na cobertura 4G, alcançando 3.172 cidades ou 92% da população urbana do país ao final do 3T18**, registrando expansão de 47% A/A nos elementos de rede nessa tecnologia no período. Como resultado, 73% do tráfego de dados dos clientes da TIM foi realizado na rede 4G este trimestre, uma alta de 19 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

DESCRIÇÃO	3T18	3T17	%A/A	2T18	%T/T
Cidades 4G	3.172	2.401	32,1%	3.138	1,1%
das quais 700 Mhz habilitadas	1.172	301	289,4%	1.015	15,5%
das quais VoLTE habilitadas	2.110	177	1092,1%	1.559	35,3%
População Urbana Coberta (4G)	92%	86%	6,1p.p.	92%	0,3p.p.
das quais 700 Mhz habilitadas	56%	11%	45,0p.p.	41%	15,7p.p.
das quais VoLTE habilitadas	64%	20%	44,1p.p.	47%	17,4p.p.
Cidades 3G	3.127	2.928	6,8%	3.113	0,4%
População Urbana Coberta (3G)	91%	90%	0,9p.p.	91%	0,2p.p.

Adicionalmente, a expansão do uso do 4G na frequência 700 MHz segue proporcionando significativa melhora na experiência de uso dos clientes tanto em termos de performance (com maior velocidade de *download* e *upload* e menor latência) e de cobertura *indoor*.

Ao final do trimestre, a TIM possuía ~18.800 sites, sendo 64% conectados através de *backhaul* de alta capacidade.

Em relação a infraestrutura de transporte, **a Companhia encerrou o 3T18 com 86,7 mil km de *backbone e backhaul***, um avanço de 8,0% A/A em termos de quilometragem de fibra ótica.

A cobertura de banda larga fixa residencial segue evoluindo, com 761 mil domicílios em FTTH, 3,6 milhões em FTTC, perfazendo um total de 4,1 milhões de domicílios em 12 cidades⁷.

O desenvolvimento da infraestrutura também está alinhado com os valores de responsabilidade social corporativa da Companhia. A TIM continua com o projeto de instalação de Biosites, uma solução para densificação da rede de acesso móvel (antenas/torres) com baixíssimo impacto visual. Além de contribuir para a harmonização com o meio ambiente e com a infraestrutura urbana – multifuncionalidade capaz de agregar além da transmissão de telecomunicações, iluminação e câmeras de segurança – essas estruturas são de menor custo e mais rápida instalação. **No 3T18, a TIM alcançou um total de 680 Biosites ativos.**

Atualmente, a Companhia detém autorização de uso de mais de 130 MHz em espectro, sendo 36 MHz em frequências abaixo de 1 GHz, distribuídos da seguinte forma:

Média de Espectro Ponderada por População					
700 MHz	850 MHz	900 MHz	1.800 MHz	2.100 MHz	2.500 MHz
20	11	5	35	22	20

⁷ Rio de Janeiro (RJ), São Gonçalo (RJ), Nilópolis (RJ), Duque de Caxias (RJ), Nova Iguaçu (RJ), São João do Meriti (RJ), São Paulo (SP), Mauá (SP), Poá (SP), Suzano (SP), Salvador (BA) e Goiânia (GO).

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

As políticas de responsabilidade social e ambiental da Companhia orientam as ações e iniciativas e baseiam-se nos princípios do Pacto Global da ONU. Este é um acordo voluntário do qual a TIM é signatária desde 2008, para garantir o cumprimento dos dez princípios relativos aos direitos humanos, condições de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

A TIM está presente há 10 anos no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, mantendo-se como a empresa do setor de telecomunicações por mais anos consecutivos na lista. A companhia também publica o inventário de gases de efeito estufa (GEE) de acordo com a metodologia do Protocolo GHG e possui uma Política de Mudanças Climáticas que estabelece diretrizes de gestão das suas emissões de GEE.

INSTITUTO TIM

Fundado em julho de 2013, o Instituto TIM (www.institutotim.org.br) tem a missão de desenvolver recursos e estratégias para a democratização da ciência, tecnologia e inovação, por meio de projetos de educação matemática e científica para crianças e jovens, e da elaboração de tecnologias livres que contribuam para a implementação de políticas públicas.

As ações do Instituto TIM já alcançaram aproximadamente 500 municípios, em todos os 26 estados e Distrito Federal, beneficiando mais de 700 mil pessoas, entre elas, 500 mil estudantes e 16 mil professores.

No início de 2018, 50 novos estudantes foram selecionados para receber as Bolsas Instituto TIM-OBMEP, oferecidas a medalhistas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) que ingressaram em universidades públicas e advêm de famílias de baixa renda. Ao todo, cerca de 200 estudantes recebem o auxílio, fruto da parceria entre o Instituto TIM e o Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA). Na mesma época, também foi lançada uma nova edição do Academic Working Capital – AWC, programa de educação empreendedora que oferece mentoria e apoio financeiro para estudantes universitários que queiram transformar seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em negócios de base tecnológica. Ao final deste ano, os estudantes apoiados pelo programa apresentarão seus negócios em uma Feira de Investimentos, com a presença de investidores e especialistas de mercado.

Ainda no campo da educação, a Busca Ativa Escolar (<http://buscaativaescolar.org.br/>), plataforma desenvolvida pelo Instituto TIM em parceria com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), tem contribuído para que mais de 1.100 municípios brasileiros possam enfrentar a exclusão escolar em seus territórios, utilizando a tecnologia livre para agilizar a busca e a reinserção de crianças e adolescentes que estão fora da escola.

A educação científica compõe uma das linhas de atuação do Instituto TIM. Em 2018, pela primeira vez, o Instituto TIM estabeleceu parceria com o Garatea-ISS, programa de educação científica e aeroespacial para crianças. O objetivo do programa é despertar o interesse dos estudantes e o gosto pela ciência de forma prática e divertida. Ao final do projeto, os melhores experimentos científicos são selecionados e o vencedor é lançado à Estação Espacial Internacional (ISS).

ENERGIA

Alinhada com os princípios de suas Políticas Ambiental e de Gestão da Mudança do Clima, a TIM considera a eficiência do consumo de energia como um dos seus desafios. O já esperado aumento do consumo de energia, devido à expansão da infraestrutura de rede, é acompanhado por ações de eficiência energética. Os projetos incluem a modernização da iluminação e climatização predial; desligamento, temporário ou permanente, de equipamentos ociosos; Freecooling – sistema de troca de calor de contêineres de equipamentos, por meio da instalação de cooler em sites do tipo shelter (gabinetes) que permite a redução do uso de energia e de gases refrigerantes nos equipamentos de ar-condicionado; Decomissioning – desligamento e remoção de equipamentos do site com objetivo de obter economia de energia e liberar espaço físico para novos projetos.

Consumo energético	3T18
Eletricidade (MWh)	237.301 ¹
Combustíveis (L)	373.545 ¹

⁽¹⁾ Dados sujeitos à alteração após verificação externa.

Além do investimento em eficiência energética, a TIM tem buscado fontes alternativas de energia, ciente do potencial que o Brasil oferece em fontes renováveis. Em 2018, a companhia deu continuidade à auto geração de energia renovável por meio de 5 Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs) arrendadas no final de 2017 que atendem à demanda de energia de mais de mil sites. Além dessa iniciativa, seguimos também com a geração de energia solar, com cerca de 40 painéis fotovoltaicos em operação em diferentes regiões do Brasil. (302-4, GRI Standard).

Para mais informações, acesse o Relatório de Sustentabilidade da TIM que traz os principais resultados financeiros, sociais e ambientais, além de temas importantes para o negócio e para a governança da sustentabilidade da companhia, assim como nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável. Acesse o relatório completo no nosso site de Relações com Investidores.

GOVERNANÇA

A TIM reforça o seu compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa e preza pela transparência, prestação de contas e equidade. Os destaques para o 3T18, quanto às atividades realizadas pelo Conselho de Administração e seus Comitês de assessoramento, e pelo Conselho Fiscal, estão abaixo apresentadas:

Atividades do Conselho de Administração

- Membros: 10 membros (3 independentes);
- Reuniões: 3 reuniões com comparecimento médio de 83%;
- Atividades mais relevantes:
 - Tomar conhecimento sobre as atividades desenvolvidas pelo Comitê de Controle e Riscos;
 - Tomar conhecimento sobre as atividades desenvolvidas pelo Comitê de Auditoria Estatutário;
 - Tomar conhecimento sobre as atividades desenvolvidas pelo Comitê de Remuneração;
 - Tomar conhecimento sobre o Relatório Financeiro Trimestral ("ITRs") relativo ao 2º trimestre de 2018, encerrado em 30 de junho de 2018;
 - Deliberar sobre a proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio ("JSCP") da Companhia;

- Deliberar sobre os ajustes propostos às métricas aplicáveis aos planos de incentivo (Management by Objectives - MBO e Long Term Incentive - LTI);
- Apresentação de procedimentos operacionais sobre Cybersecurity;
- Processo de Sucessão do Diretor Presidente;
- Apresentação sobre a ICVM 586;
- Apresentar a Estrutura Organizacional da Companhia;
- Deliberar sobre alteração na estrutura organizacional da Companhia;
- Deliberar sobre a proposta de alteração da Política de Partes Relacionadas;
- Deliberar sobre a proposta de alteração do Código de Ética e de Conduta;
- Deliberar sobre a proposta de alteração da Política de Anticorrupção;
- Apresentar estudos de reorganização societária.

Atividades do Conselho Fiscal

- Membros: 3 membros (3 independentes);
- Reuniões: 3 reuniões com comparecimento médio de 100%;
- Atividades mais relevantes:
 - Apresentação sobre relatório de análise de risco de perda de processos judiciais ou administrativos classificados com risco "possível" ou "provável" nos assentamentos da Companhia;
 - Apresentação sobre a metodologia para estabelecimento de valor de provisão;
 - Apresentação sobre o relatório de acompanhamento orçamentário da Companhia, inclusive de investimentos, referentes ao exercício de 2018;
 - Apresentação sobre as Contingências Regulatórias, Cíveis, Trabalhistas e Tributária;
 - Apresentação do Relatório Financeiro Trimestral ("ITRs") da Companhia relativo ao 2º trimestre de 2018, encerrado em 30 de junho de 2018;
 - Opinar sobre a proposta de juros sobre o capital próprio ("JSCP") da Companhia;
 - Apresentação da *PricewaterhouseCoopers* ("PwC") sobre o Relatório Financeiro Trimestral ("ITRs") da Companhia relativo ao 2º trimestre de 2018, encerrado em 30 de junho de 2018;
 - Apresentação sobre o alcance da aplicação da nova Legislação Trabalhista;
 - Apresentação sobre o fluxo adotado pela Companhia para transações com partes relacionadas.

Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário

- Membros: 3 membros (3 independentes);
- Reuniões: 5 reuniões com comparecimento médio de 87%;
- Atividades mais relevantes:
 - Supervisão e avaliação dos trabalhos da Auditoria Interna;
 - Análise e avaliação das denúncias recebidas por meio do Canal de Denúncias;
 - Supervisão e avaliação dos trabalhos de Compliance;
 - Apresentação sobre as contingências Regulatórias, Cíveis, Trabalhistas e Tributárias;
 - Apresentação do Relatório Financeiro Trimestral ("ITRs") da Companhia relativo ao 2º trimestre de 2018, encerrando em 30 de junho de 2018;
 - Opinar sobre a proposta de Juros Sobre Capital Próprio ("JSCP") da Companhia;
 - Apresentação da *PricewaterhouseCoopers* ("PwC") sobre o Relatório Financeiro Trimestral ("ITRs") da Companhia relativo ao 2º trimestre de 2018, encerrado em 30 de junho de 2018;
 - Apresentação sobre os Standards do Institute of Internal Auditors ("IIA") relacionados à atividade "TeamMate AM";
 - Avaliação Semestral do SCIGR – Sistema de Controle Interno e Gestão de Risco;
 - Apresentação da ICVM 586;
 - Avaliação do plano anual de trabalho da *PricewaterhouseCoopers* ("PwC") – "Audit Plan";
 - Avaliação sobre a celebração de Contrato entre partes relacionadas;
 - Apresentação sobre o status do Risk Appetite e dos Risk Indicators da Companhia;
 - Apresentação sobre os planos de Ação ERM aprovados para riscos altos e médios parcialmente monitorados e não monitorados;
 - Apresentação sobre o Relatório Financeiro Mensal da Companhia referente ao mês de julho de 2018;
 - Acompanhamento e supervisão dos trabalhos do Auditor Externo;

- Avaliação da proposta de alteração da Política de Partes Relacionadas;
- Apresentação sobre o Relatório Financeiro Mensal da Companhia referente ao mês de agosto de 2018;
- Apresentação sobre aspectos relacionados à Auditoria Independente.

Atividades do Comitê de Controle e Riscos

- Membros: 5 membros (2 independentes);
- Reuniões: 3 reuniões com comparecimento médio de 87%;
- Atividades mais relevantes:
 - Supervisão e avaliação dos trabalhos da Auditoria Interna;
 - Análise e avaliação das denúncias recebidas por meio do Canal de Denúncias;
 - Supervisão e avaliação dos trabalhos de Compliance;
 - Apresentação sobre o Status do Risk Appetite e dos Ris Indicators da Companhia;
 - Apresentação sobre os Planos de Ação ERM aprovados para os riscos altos e médios parcialmente monitorados ou não monitorados;
 - Apresentação sobre a ICVM 586;
 - Apresentação sobre o Relatório Financeiro Mensal da Companhia referente ao mês de julho de 2018;
 - Acompanhamento e supervisão dos trabalhos do Auditor Externo;
 - Avaliação do plano anual do trabalho da PricewaterhouseCoopers ("PwC") – "Audit Plan".
 - Avaliação da proposta de alteração do Código de Ética e de Conduta;
 - Avaliação da proposta de alteração da Política de Anticorrupção;
 - Avaliação da proposta de alteração da Política de Partes Relacionadas.

Atividades do Comitê de Remuneração

- Membros: 3 membros (1 independente);
- Reuniões: 1 reunião com comparecimento médio de 67%;
- Atividades mais relevantes:
 - Deliberar sobre a eleição do Presidente do Comitê de Remuneração;
 - Deliberar sobre os ajustes propostos às métricas aplicáveis aos planos de incentivo (Management by Objectives – MBO e Long Term Incentive - LTI).

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) sem os efeitos do IFRS 15 e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2017 (3T17) e ao acumulado do ano de 2017 (9M17), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Essas declarações não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa", bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: ri@timbrasil.com.br

Site de Relações com Investidores: www.tim.com.br/ri

Para mais informações sobre a TIM, clique neste [link](#).

Aplicativo RI TIM:



ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial Pro-Forma

Anexo 2: Balanço Patrimonial

Anexo 3: Demonstrações de Resultados Pro-Forma

Anexo 4: Demonstrações de Resultados

Anexo 5: Demonstrações de Fluxo de Caixa Pro-Forma

Anexo 6: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia.

Anexo 1
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Balanco Patrimonial Pro-Forma

DESCRIÇÃO	3T18	3T17	% A/A	2T18	% T/T
R\$ milhões					
ATIVO	30.853	31.972	-3,5%	31.293	-1,4%
CIRCULANTE	5.317	7.645	-30,5%	6.593	-19,4%
Caixa e equivalentes de caixa	653	3.318	-80,3%	1.151	-43,2%
Aplicações financeiras	596	416	43,1%	1.013	-41,2%
Contas a receber	2.800	2.449	14,3%	2.692	4,0%
Estoques	151	118	28,0%	173	-12,6%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	274	420	-34,7%	331	-17,2%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	270	204	32,1%	274	-1,7%
Despesas antecipadas	285	323	-11,9%	537	-47,0%
Operações com derivativos	86	56	53,1%	64	34,6%
Leasing	22	2	926,0%	21	2,7%
Outros ativos	179	337	-46,8%	337	-46,7%
NÃO CIRCULANTE	25.536	24.327	5,0%	24.700	3,4%
Realizável a Longo Prazo	3.861	2.849	35,5%	2.897	33,3%
Aplicações financeiras	3	-	n/a	3	-1,3%
Contas a receber	121	27	345,9%	116	4,9%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	895	936	-4,3%	902	-0,7%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	215	207	3,7%	213	0,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	972	-	n/a	-	n/a
Depósitos judiciais	1.349	1.358	-0,7%	1.354	-0,4%
Despesas antecipadas	46	46	0,1%	51	-9,2%
Operações com derivativos	52	30	71,1%	43	19,9%
Leasing	186	205	-9,3%	186	0,0%
Outros ativos	23	39	-42,1%	30	-23,8%
Permanente	21.675	21.478	0,9%	21.803	-0,6%
Imobilizado	10.861	10.485	3,6%	10.952	-0,8%
Intangível	10.814	10.994	-1,6%	10.850	-0,3%
PASSIVO	30.853	31.972	-3,5%	31.293	-1,4%
CIRCULANTE	5.690	5.826	-2,3%	6.236	-8,8%
Financiamentos e empréstimos	859	1.561	-45,0%	1.194	-28,0%
Operações com derivativos	5	19	-75,0%	6	-20,2%
Leasing	193	125	53,8%	184	4,9%
Fornecedores	3.163	2.492	26,9%	3.388	-6,7%
Obrigações trabalhistas	238	283	-16,2%	245	-3,2%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	373	316	18,1%	373	0,1%
Impostos e contribuições diretos a recolher	166	246	-32,4%	129	29,4%
Dividendos a pagar	246	60	308,6%	239	3,0%
Autorizações a pagar	69	202	-66,0%	67	2,1%
Receitas diferidas	371	513	-27,7%	404	-8,1%
Outros passivos	7	8	-9,9%	7	5,3%
NÃO CIRCULANTE	5.546	8.320	-33,3%	6.543	-15,2%
Financiamentos e empréstimos	1.470	4.298	-65,8%	2.490	-41,0%
Operações com derivativos	6	29	-80,7%	-	n/a
Leasing	1.728	1.733	-0,3%	1.728	0,0%
Autorizações a pagar	326	275	18,5%	314	3,5%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	3	3	5,3%	3	2,3%
Impostos e contribuições diretos a recolher	209	268	-21,8%	208	0,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	209	112	85,6%	131	59,6%
Provisão para contingências	615	536	14,6%	669	-8,1%
Passivo atuarial	4	2	122,3%	4	0,0%
Receitas diferidas	925	1.014	-8,8%	946	-2,3%
Outros passivos	54	51	6,4%	51	5,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.617	17.826	10,0%	18.513	6,0%
Capital social	9.866	9.866	0,0%	9.866	0,0%
Reservas de capital*	413	411	0,6%	414	-0,3%
Reservas de lucros*	7.892	6.922	14,0%	7.885	0,1%
Prejuízos acumulados	-	-	n/a	-	n/a
Ações em tesouraria	(7)	(3)	157,7%	(7)	-8,6%
Lucro do período	1.453	630	130,6%	355	309,0%

* Contabilização da Reserva de Incentivo Fiscal passou de Reserva de Capital para Reserva de Lucro

Anexo 2
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Balanco Patrimonial

DESCRIÇÃO	3T18	3T18	Δ Abs
		Pro-Forma*	
R\$ milhões			
ATIVO	30.779	30.853	(74)
CIRCULANTE	5.325	5.317	8
Caixa e equivalentes de caixa	653	653	-
Aplicações financeiras	596	596	-
Contas a receber	2.665	2.800	(135)
Estoques	151	151	-
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	274	274	-
Impostos e contribuições diretos a recuperar	270	270	-
Despesas antecipadas	428	285	143
Operações com derivativos	86	86	-
Leasing	22	22	-
Outros ativos	179	179	-
NÃO CIRCULANTE	25.454	25.536	(82)
Realizável a Longo Prazo	3.888	3.861	27
Aplicações financeiras	3	3	-
Contas a receber	122	121	1
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	895	895	-
Impostos e contribuições diretos a recuperar	215	215	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	972	972	0
Depósitos judiciais	1.349	1.349	-
Despesas antecipadas	72	46	26
Operações com derivativos	52	52	-
Leasing	186	186	-
Outros ativos	23	23	-
Permanente	21.566	21.675	(109)
Imobilizado	10.861	10.861	-
Intangível	10.705	10.814	(109)
PASSIVO	30.779	30.853	(74)
CIRCULANTE	5.723	5.690	32
Financiamentos e empréstimos	859	859	-
Operações com derivativos	5	5	-
Leasing	193	193	-
Fornecedores	3.163	3.163	-
Obrigações trabalhistas	238	238	-
Impostos e contribuições indiretos a recolher	373	373	-
Impostos e contribuições diretos a recolher	166	166	-
Dividendos a pagar	246	246	-
Autorizações a pagar	69	69	-
Receitas diferidas	403	371	32
Outros passivos	7	7	-
NÃO CIRCULANTE	5.512	5.546	(34)
Financiamentos e empréstimos	1.470	1.470	-
Operações com derivativos	6	6	-
Leasing	1.728	1.728	-
Autorizações a pagar	326	326	-
Impostos e contribuições indiretos a recolher	3	3	-
Impostos e contribuições diretos a recolher	209	209	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	172	209	(36)
Provisão para contingências	615	615	-
Passivo atuarial	4	4	-
Receitas diferidas	927	925	2
Outros passivos	54	54	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.545	19.617	(72)
Capital social	9.866	9.866	-
Reservas de capital	413	413	-
Reservas de lucros	7.829	7.892	(62)
Prejuízos acumulados	-	-	-
Ações em tesouraria	(7)	(7)	-
Lucro do período	1.443	1.453	(10)

* Sem os efeitos da adoção dos IFRS 9 e 15

Anexo 3
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações de Resultados Pro-Forma

DESCRIÇÃO		3T18	3T17	%A/A	2T18	%T/T	9M18	9M17	% A/A
Reportado	R\$ milhões								
	Receita Bruta	6.082	5.675	7,2%	5.929	2,6%	17.855	16.744	6,6%
	Receita de Serviços	5.791	5.397	7,3%	5.617	3,1%	16.997	15.863	7,1%
	Receita de Produtos	291	278	4,8%	312	-6,7%	858	881	-2,6%
	Impostos e Descontos	(1.821)	(1.591)	14,4%	(1.758)	3,6%	(5.283)	(4.766)	10,8%
	Impostos e descontos s/ serviços	(1.758)	(1.492)	17,8%	(1.652)	6,4%	(5.016)	(4.463)	12,4%
	Impostos e descontos s/ produtos	(63)	(100)	-36,5%	(105)	-39,9%	(267)	(303)	-11,8%
	Receita Líquida	4.261	4.083	4,4%	4.171	2,2%	12.571	11.977	5,0%
	Receita de Serviços	4.034	3.905	3,3%	3.964	1,7%	11.981	11.400	5,1%
	Serviço Móvel	3.811	3.706	2,8%	3.758	1,4%	11.347	10.826	4,8%
	Gerada pelo Cliente	3.508	3.401	3,1%	3.481	0,8%	10.413	9.894	5,2%
	Interconexão	163	196	-16,7%	162	0,6%	524	600	-12,8%
	Outras Receitas	140	108	29,0%	114	22,3%	410	331	23,7%
	Serviço Fixo	223	200	11,6%	206	8,0%	634	574	10,5%
	dos quais TIM Live	104	76	35,7%	90	15,1%	279	200	39,7%
	Receita de Produtos	228	178	28,0%	207	10,2%	591	578	2,2%
	Custos da Operação	(2.604)	(2.557)	1,8%	(2.605)	-0,1%	(7.877)	(7.799)	1,0%
	Pessoal	(261)	(235)	11,0%	(234)	11,5%	(735)	(694)	5,9%
	Comercialização	(890)	(869)	2,4%	(871)	2,2%	(2.631)	(2.640)	-0,4%
	Rede e Interconexão	(862)	(926)	-6,9%	(901)	-4,3%	(2.774)	(2.901)	-4,4%
	Gerais e Administrativos	(146)	(136)	7,6%	(134)	8,9%	(425)	(411)	3,2%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(215)	(200)	7,5%	(221)	-3,1%	(616)	(634)	-2,8%
	Provisão para devedores duvidosos	(147)	(91)	60,8%	(129)	13,3%	(392)	(239)	63,9%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(83)	(99)	-16,3%	(114)	-26,9%	(305)	(279)	9,5%
	EBITDA	1.657	1.527	8,6%	1.566	5,9%	4.693	4.178	12,3%
	Margem EBITDA	38,9%	37,4%	1,5p.p.	37,5%	1,4p.p.	37,3%	34,9%	2,4p.p.
	Depreciação & Amortização	(1.074)	(994)	8,1%	(1.047)	2,6%	(3.065)	(2.974)	3,1%
Depreciação	(571)	(535)	6,7%	(563)	1,5%	(1.653)	(1.614)	2,4%	
Amortização	(503)	(458)	9,8%	(485)	3,8%	(1.412)	(1.360)	3,8%	
EBIT	583	533	9,4%	518	12,5%	1.628	1.204	35,2%	
Margem EBIT	13,7%	13,1%	0,6p.p.	12,4%	1,3p.p.	13,0%	10,1%	2,9p.p.	
Resultado Financeiro Líquido	(128)	(148)	-13,8%	(181)	-29,6%	(479)	(379)	26,6%	
Despesas financeiras	(188)	(267)	-29,6%	(242)	-22,4%	(674)	(788)	-14,6%	
Receitas financeiras	61	120	-49,0%	58	5,6%	192	411	-53,3%	
Variações cambiais, líquidas	(1)	(1)	-14,0%	3	n.a.	2	(1)	n.a.	
Lucro antes dos impostos	455	385	18,3%	337	35,2%	1.149	826	39,1%	
Imposto de renda e cont. social	882	(106)	n.a.	(1)	n.a.	774	(196)	n.a.	
Lucro Líquido	1.338	279	379,3%	335	298,7%	1.923	630	205,1%	
Normalizado*	Custos da Operação	(2.604)	(2.557)	1,8%	(2.604)	0,0%	(7.877)	(7.797)	1,0%
	Pessoal	(261)	(235)	11,0%	(234)	11,5%	(735)	(694)	6,0%
	Comercialização	(890)	(869)	2,4%	(871)	2,2%	(2.631)	(2.640)	-0,4%
	Rede e Interconexão	(862)	(926)	-6,9%	(901)	-4,3%	(2.774)	(2.901)	-4,4%
	Gerais e Administrativos	(146)	(136)	7,6%	(134)	8,9%	(425)	(411)	3,2%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(215)	(200)	7,5%	(221)	-3,1%	(616)	(634)	-2,8%
	Provisão para devedores duvidosos	(147)	(91)	60,8%	(129)	13,3%	(392)	(239)	63,9%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(83)	(99)	-16,3%	(112)	-26,2%	(304)	(277)	9,7%
	EBITDA	1.657	1.527	8,6%	1.567	5,8%	4.694	4.180	12,3%
	Margem EBITDA	38,9%	37,4%	1,5p.p.	37,6%	1,3p.p.	37,3%	34,9%	2,4p.p.
	Imposto de renda e cont. social	(68)	(106)	-36,0%	(1)	5122,9%	(176)	(196)	-10,1%
Lucro Líquido	388	279	38,9%	337	15,2%	974	632	54,1%	
<i>Total Itens Normalizados</i>	950	0	n.a.	(1)	n.a.	949	(2)	n.a.	

* Normalizado pela venda de torres (R\$ 1,1 milhão no 2T18, R\$ 220 mil no 1T18 e R\$ 1,8 milhão no 2T17), custos temporários de RH e G&A (R\$ 120 mil no 2T17) e crédito fiscal devido incorporação da TIM Celular pela TIM S.A. (R\$ 950 milhões).

Anexo 4
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações de Resultados

DESCRIÇÃO		3T18	3T18	Δ Abs
			Pro-Forma*	
Reportado	R\$ milhões			
	Receita Bruta	6.063	6.082	(20)
	Receita de Serviços	5.788	5.791	(3)
	Receita de Produtos	274	291	(17)
	Impostos e Descontos	(1.821)	(1.821)	-
	Receita Líquida	4.242	4.261	(20)
	Receita de Serviços	4.031	4.034	(3)
	Serviço Móvel	3.813	3.811	2
	Serviço Fixo	218	223	(5)
	Receita de Produtos	211	228	(17)
	Custos da Operação	(2.634)	(2.604)	(30)
	EBITDA	1.608	1.657	(50)
	Margem EBITDA	37,9%	38,9%	-1,0p.p.
	Depreciação & Amortização	(1.031)	(1.074)	43
	EBIT	577	583	(7)
	Margem EBIT	13,6%	13,7%	-0,1p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(128)	(128)	-
Lucro antes dos impostos	449	455	(7)	
Imposto de renda e cont. social	884	882	2	
Lucro Líquido	1.333	1.338	(4)	
Normalizado	Imposto de renda e cont. social	(65.561)	(67.784)	2.223
	Lucro Líquido	383.305	387.621	(4.316)
	<i>Total Itens Normalizados</i>	949.945	949.945	-

* Sem os efeitos da adoção do IFRS 15

Anexo 5
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações de Fluxo de Caixa Pro-Forma

DESCRIÇÃO	3T18	3T17	%A/A	2T18	%T/T	9M18	9M17	% A/A
R\$ milhões								
Posição Financeira Líquida inicial	3.231	4.400	-26,6%	2.819	14,6%	2.697	2.721	-0,9%
EBITDA Normalizado*	1.657	1.527	8,6%	1.567	5,8%	4.694	4.180	12,3%
Capex	(905)	(1.009)	-10,3%	(1.018)	-11,1%	(2.568)	(2.487)	3,3%
EBITDA Normalizado - Capex	753	518	45,2%	549	37,0%	2.126	1.693	25,5%
Δ Capital de Giro	156	349	-55,3%	(542)	n.a.	(903)	(955)	-5,4%
Itens operacionais não recorrentes	-	0	n.a.	(1)	n.a.	(1)	(2)	-37,5%
Fluxo de Caixa Operacional Ex-licenças	909	867	4,8%	6	14718,4%	1.222	737	65,8%
Limpeza 700MHZ	-	-	n.a.	-	n.a.	(143)	(859)	-83,4%
Fluxo de Caixa Operacional Reportado	909	867	4,8%	6	14718,4%	1.079	(122)	n.a.
Investimentos financeiros	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Alienação de ativos	-	-	n.a.	1	n.a.	1	15	-93,3%
Impacto líquido financeiro de juros	(162)	(211)	-23,2%	(222)	-27,0%	(599)	(590)	1,5%
Imposto pago	(5)	(33)	-84,8%	(84)	-94,0%	(163)	(155)	5,2%
Outros impactos	(28)	(53)	-48,1%	(17)	60,6%	(45)	(113)	-60,4%
Fluxo de Caixa líquido antes de dividendos e variação no capital próprio	714	570	25,3%	(316)	-325,9%	273	(965)	-128,3%
Dividendos	(259)	(2)	12850,0%	(101)	n.a.	(360)	(146)	146,6%
Variação no capital próprio	-	-	n.a.	5	n.a.	8	-	n.a.
Fluxo de Caixa Líquido	455	568	-19,9%	(412)	n.a.	(79)	(1.111)	-92,9%
Posição Financeira Líquida final	2.776	3.832	-27,6%	3.231	-14,1%	2.776	3.832	-27,6%

* Normalizado pela venda de torres (R\$ 1,1 milhão no 2T18, R\$ 220 mil no 1T18 e R\$ 1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (R\$ 120 mil no 2T17).

Anexo 6
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	3T18	3T17	%A/A	2T18	%T/T	9M18	9M17	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	56.241	59.390	-5,3%	56.554	-0,6%	56.241	59.390	-5,3%
Pré-Pago	36.604	42.620	-14,1%	37.474	-2,3%	36.604	42.620	-14,1%
Pós-Pago	19.637	16.771	17,1%	19.080	2,9%	19.637	16.771	17,1%
Base de Usuários 4G ('000)	33.112	24.797	33,5%	31.313	5,7%	33.112	24.797	33,5%
Market share	24,0%	24,6%	-0,6p.p.	24,1%	0,0p.p.	24,0%	24,6%	-0,6p.p.
Pré-Pago	26,5%	27,3%	-0,8p.p.	26,4%	0,0p.p.	26,5%	27,3%	-0,8p.p.
Pós-Pago	20,5%	19,8%	0,7p.p.	20,5%	0,0p.p.	20,5%	19,8%	0,7p.p.
Adições Brutas ('000)	6.069	6.918	-12,3%	5.885	3,1%	18.094	20.859	-13,3%
Adições Líquidas ('000)	(312)	(1.441)	-78,3%	(1.340)	-76,7%	(2.393)	(4.028)	-40,6%
Churn Mensal (%)	3,8%	4,6%	-0,8p.p.	4,2%	-0,4p.p.	4,0%	4,5%	-0,5p.p.
ARPU Móvel (R\$)	22,6	20,5	10,2%	21,9	3,2%	22,0	19,6	12,3%
Pré-Pago	11,6	11,7	-1,4%	11,2	2,8%	11,4	11,4	0,2%
Pós-Pago	39,7	40,1	-1,1%	40,0	-1,0%	39,9	39,4	1,1%
SAC/Adições Brutas (R\$)	43	40	9,4%	48	-10,6%	46	39	19,1%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	838	717	16,9%	774	8,3%	838	717	16,9%
Base de Clientes TIM Live ('000)	449	376	19,5%	423	6,0%	449	376	19,5%
ARPU TIM Live (R\$)	77,5	70,2	10,4%	72,1	7,4%	73,5	65,7	11,9%
Aparelhos Vendidos ('000)	256	266	-3,8%	275	-6,8%	797	818	-2,6%
Penetração de Smartphones (%)	83,0%	77,4%	5,6p.p.	83,9%	-0,9p.p.	83,0%	77,4%	5,6p.p.
Colaboradores	9.537	9.404	1,4%	9.621	-0,9%	9.537	9.404	1,4%